



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**TERMO DE COMPROMISSO DE  
GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA E O MUSEU DE  
ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS**

Aos        dias do mês de        de 2012, de um lado, o **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**, doravante denominado **MCTI**, representado pelo seu Ministro, e do outro lado, o **MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS**, doravante denominado **MAST**, representado por sua Diretora, resolvem assinar o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO - TCG**, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas em 2012, cujo detalhamento encontra-se explicitado nos seguintes anexos, que são parte integrante do presente instrumento: Anexo 1 – **PREMISSAS**; Anexo 2 – **EIXOS ESTRATÉGICOS E PROJETOS ESTRUTURANTES**; Anexo 3 – **QUADRO DE INDICADORES**; e Anexo 4 – **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**, complementados pelo Apêndice – **CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES**.

**CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO**

Este TCG tem por objeto o ajuste de condições específicas no relacionamento entre o MCTI, por meio da sua **Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa**, doravante denominada **SCUP**, e o **MAST**, visando assegurar a essa Unidade as condições necessárias ao cumprimento de sua missão e de seu **Plano Diretor - PDU 2011 - 2015**, com excelência científica e tecnológica em sua área de atuação.

**CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETIVOS**

São objetivos a serem alcançados com a execução deste TCG:

1. Proporcionar maior autonomia de gestão ao **MAST**, simplificando o processo de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
2. Atingir metas e resultados, fixados de comum acordo pelas partes convenientes, para cada exercício, aferidos por meio de indicadores específicos e quantificados de acordo com o Anexo 3, em consonância com seu **PDU – 2011 - 2015**;
3. Fornecer ao **MAST** orientação básica e apoio para execução das suas atividades prioritárias definidas no **PDU 2011-2015**; e

4. Consolidar o papel do MAST como Instituto Nacional.

### **CLÁUSULA TERCEIRA – PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO TCG**

Este TCG será regido pelas premissas contidas no Anexo 1 e por seu PDU 2011 - 2015.

### **CLÁUSULA QUARTA - COMPROMISSOS DO MCTI/SCUP**

1. Assegurar o cumprimento do PDU 2011 – 2015 do MAST e avaliá-lo anualmente por meio deste TCG;
2. Assegurar os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução dos programas, projetos e atividades do MAST, concorrendo para sua liberação nos prazos requeridos;
3. Articular-se com as demais Secretarias do MCTI e Agências envolvidas direta ou indiretamente nos programas, projetos e atividades do MAST, com vistas a assegurar os meios para o cumprimento deste TCG;
4. Auxiliar, quando necessário, o cumprimento das atividades do MAST na articulação interinstitucional com unidades internas ou externas ao MCT;
5. Modernizar, sempre que possível, o sistema de controle, eliminando empecilhos burocráticos ao processo decisório da gestão do MAST;
6. Auxiliar na busca de fontes externas de recursos financeiros e, quando apropriado, no encaminhamento e negociação de pedidos de créditos extra-orçamentários; e
7. Assegurar o cumprimento das exigências legais, estatutárias e organizacionais necessárias ao funcionamento planejado para o MAST.

### **CLÁUSULA QUINTA – COMPROMISSOS DO MAST**

1. Atingir as metas e resultados que forem acordados para cada exercício, na forma dos Anexos 2 e 3, considerando que:
  - a. as premissas de planejamento estabelecidas no Anexo 1 para cada exercício, e o glossário dos conceitos constantes do Apêndice deste Termo, condicionam e definem as metas e os indicadores referidos na Cláusula Segunda; e
  - b. compatibilizados os princípios de transparência nas ações de Governo e de interesse público, aquelas metas e indicadores de desempenho que constituírem informações confidenciais, incluindo as questões relacionadas à propriedade intelectual, devem ser preservadas como tal, respondendo pelos danos causados à parte direta ou indiretamente responsável por sua divulgação não autorizada.

2. Adotar no MAST as medidas necessárias ao cumprimento de seu PDU 2011 – 2015 e conseqüente TCG, assegurando o aprimoramento dos métodos de gerenciamento, a qualidade de suas atividades, a pesquisa científica e tecnológica, a introdução de inovações em processos técnicos e eventuais produtos e a racionalização dos custos de execução e gestão;
3. Observar, na condução dos processos, trabalhos técnicos e de pesquisa, os Eixos Estratégicos e os Projetos Estruturantes estabelecidos no PDU 2011 - 2015, bem como os Programas e Ações do PPA – Plano Plurianual 2012 - 2015 do Governo Federal;
4. Apresentar, até o dia 30 do mês subseqüente ao encerramento de cada semestre civil, relatório de desempenho, de acordo com modelo fornecido pela SCUP/MCTI e com parecer emitido pelo Conselho Técnico-Científico – CTC do MAST;
5. Fornecer informações detalhadas adicionais quando necessárias à correta avaliação de desempenho; e
6. Fazer gestões, com o apoio da SCUP/MCTI, para superação de eventuais obstáculos externos.

#### **CLÁUSULA SEXTA - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**

O desempenho de gestão do MAST, diante dos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente pela verificação objetiva do cumprimento das metas acordadas para os indicadores explicitados no Anexo 4.

1. Caberá à SCUP a convocação de reuniões semestral de acompanhamento e anual de avaliação, com a finalidade de analisar os correspondentes relatórios, com a participação mínima de:
  - a. dois representantes da SCUP;
  - b. dois representantes do MAST; e
  - c. pelo menos um membro do CTC, externo ao MAST.
2. Os relatórios mencionados no item 1 desta Cláusula deverão ser encaminhados à SCUP, com antecedência mínima de 15 dias às reuniões respectivas;
3. Do relatório semestral de acompanhamento e do relatório anual de avaliação, mencionados no inciso anterior, resultarão recomendações à administração do MAST, balizadas nos procedimentos definidos no Anexo 4;
4. As reuniões semestrais de acompanhamento poderão ser, eventualmente, suspensas, caso seja considerado oportuno pela SCUP; e
5. As reuniões anuais de avaliação incluirão, sempre que possível, discussões sobre os indicadores e metas a serem pactuados no próximo TCG.

## **CLÁUSULA SÉTIMA - REVISÃO, SUSPENSÃO E RESCISÃO**

1. O presente TCG poderá ser revisto, por meio de aditivos de comum acordo com o MAST, suspenso ou rescindido a qualquer tempo pelas partes, na ocorrência de:
  - a. mudança relevante nas premissas técnicas e econômicas (Anexo 1), consideradas na elaboração das metas e indicadores que inviabilizem seu cumprimento;
  - b. resultado de avaliação técnica com irreversível tendência ao descumprimento parcial de metas anuais (Anexo 3), por razões imputáveis à administração do MAST;
  - c. infringência às leis ou demais normas jurídicas, incluindo-se o Regimento Interno do MAST, por parte de seus administradores, na modalidade dolosa ou culposa; e
  - d. não cumprimento das Premissas estabelecidas no Anexo 1.
2. Recomendações do CTC do MAST poderão resultar na criação de Termos Aditivos a este TCG.

## **CLÁUSULA OITAVA – VIGÊNCIA**

1. Este TCG terá vigência até 31 de dezembro de 2012; e
2. O presente TCG será renovado anualmente a contar do dia seguinte ao do termo final de vigência previsto no inciso anterior.

Brasília, DF                      de                      de 2012

**Marco Antonio Raupp**  
Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação

**Maria Margaret Lopes**  
Diretora do Museu de Astronomia e Ciências Afins

### **Testemunhas:**

**Luiz Antonio Rodrigues Elias**  
Secretário-Executivo

**Arquimedes Diógenes Ciloni**  
Subsecretário de Coordenação das  
Unidades de Pesquisa

## **ANEXOS**

### **1. Premissas**

### **2. Linhas de Ação e Projetos Estruturantes**

### **3. Quadros de Indicadores**

#### **3.1. Diretrizes de Ação**

#### **3.2. Linhas de Ação**

#### **3.3. Projetos Estruturantes**

### **4. Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão**

### **Apêndice: Conceituação dos Indicadores das Diretrizes de Ação**

## ANEXO I – PREMISSAS TCG 2012

Constituem-se em premissas do presente Termo de Compromisso de Gestão:

1. O recebimento, com fluxo adequado, dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual de 2012, com seus respectivos limites de empenho, conforme tabela a seguir:

27/03/2012

ITENS	LOA	LIMITE EMPENHO
<b>Fonte 100</b>	<b>5.127.307</b>	<b>4.870.942</b>
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>3.784.307</b>	
1. Custeio	3.693.307	
2. Capital	91.000	
<b>Ações Finalísticas</b>	<b>1.343.000</b>	
1. Custeio	1.023.000	
2. Capital	320.000	
<b>Fonte 150</b>	<b>7.000</b>	<b>7.000</b>
1. Custeio	7.000	7.000
2. Capital	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>5.134.307</b>	<b>4.877.942</b>

### Observações

- Lei orçamentária Anual – LOA nº 12.595, de 19 de janeiro de 2012.
- Decreto nº 7.680, de 17 de fevereiro de 2012, que “Dispõe sobre a programação orçamentária e financeira para o exercício de 2012”.
- Portarias MP nº 49, de 28 de fevereiro de 2012 e MF nº 40, de 23 de fevereiro de 2012, que detalham os limites de movimentação e empenho e de pagamento para cada Ministério.

2. O teto máximo mensal de bolsas do Programa de Capacitação Institucional - PCI, concedidas pelo MCTI/SCUP, no valor de R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais), desde que o Ministério aprove, até o final de maio deste ano, o orçamento do Programa no valor mínimo de R\$ 25 milhões, para o período maio/2012 – abril/2013. Caso isso não se realize, esse item será revisto mediante a emissão de um Aditivo a este Termo.

3. As receitas estimadas provenientes de convênios, contratos e serviços e outros, no valor de **R\$ 3.000.000,00** (três milhões de reais)

<b>Convênios com Destaque Orçamentário</b>	
<b>Outros Convênios</b>	
<b>Contratos e Serviços (via Fundações)</b>	
<b>Fundos Setoriais, Fundações, Agências e Programas de Fomento à Pesquisa</b>	<b>R\$ 3.000.000,00</b>
<b>Participação em Projetos como Parceiro</b>	
<b>Outros</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 3.000.000,00</b>

4. Projeto de capacitação e treinamento para pessoal de apoio administrativo no valor de R\$ 15.000.000,00 (quinze mil reais).

## **Anexo 2**

### **Linhas de Ação e Projetos Estruturantes**

#### **Introdução**

No ano de 2011 teve início a implementação do Plano Diretor 2011-2015, resultado do planejamento estratégico do MAST, processo este que recomenda a necessidade de avaliação periódica das metas elaboradas. Como consequência, a Instituição propõe a atualização de diversas metas tendo como base os resultados alcançados em 2011 e as prioridades da sua nova direção iniciada no segundo semestre de 2011.

Este anexo contém um resumo das Linhas de Ação e Projetos Estruturantes propostos para o período de 2012 a 2015.

#### **Missão**

Ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento científico e tecnológico por meio da pesquisa, preservação de acervos, divulgação e história da ciência e da tecnologia no Brasil

#### **Visão de Futuro**

Ser um instituto nacional de patrimônio da ciência e tecnologia, de excelência na pesquisa e formação em preservação de acervos, divulgação e história da ciência e da tecnologia, com ampla visibilidade junto à população

#### **Linhas de Ação**

Para que o MAST cumpra sua missão de ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento científico e tecnológico por meio da pesquisa, preservação de acervos e divulgação da história da ciência e da tecnologia no Brasil e esteja em total consonância com as macrodiretrizes definidas pelo Governo Federal, foram priorizados linhas de ação e metas compatíveis com os Eixos do Planejamento Estratégico do MCTI. Tais condições asseguram à instituição a sua sustentabilidade enquanto organização pública voltada para as necessidades do país e da população.

Abaixo, portanto, listam-se os Eixos Estratégicos do MCTI (eixos do PE/MCTI), aos quais foram vinculadas as linhas de ação do MAST, assim como os Projetos Estruturantes quando da elaboração do PDU.

#### **Eixo Estratégico I: Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação**

##### **Linha de Ação 1: Preservar o patrimônio histórico da ciência e tecnologia no Brasil**

### **Programa 1 - Preservar os acervos sob a guarda do MAST**

#### **Meta 1**

Implantar infraestrutura para preservação de acervos no prédio anexo até 2011.

#### **Meta 2**

Formular o programa de preservação dos acervos até 2014.

#### **Meta 3**

Formular o programa de segurança dos acervos até 2013.

#### **Meta 4**

Captar 15 conjuntos documentais para o acervo do MAST até 2015.

### **Programa 2 - Atuar na preservação do patrimônio brasileiro de C&T**

#### **Meta 1**

Concluir o Thesaurus para objetos de C&T em língua portuguesa até 2012.

#### **Meta 2**

Assessorar 10 instituições na preservação de seus acervos até 2015.

#### **Meta 3**

Organizar 2 eventos internacionais na área de preservação do patrimônio de C&T até 2015.

**Linha de Ação 2: Desenvolver pesquisas e ensino nas áreas de história da ciência e tecnologia no Brasil, de educação em ciência em espaços não formais, e de museologia e patrimônio**

### **Programa 1 - Fortalecer e consolidar a atuação do MAST na formação e na capacitação de profissionais**

#### **Meta 1**

Criar o curso de doutorado em Museologia e Patrimônio realizado em conjunto com a UNIRIO até 2014.

#### **Meta 2**

Criar uma linha de pesquisa em história da ciência no Programa de Pós-graduação do MAST em conjunto com a UNIRIO até 2015.

#### **Meta 3**

Criar 2 cursos à distância de curta duração até 2015.

#### **Meta 4**

Implantar um programa de cursos de curta duração até 2015.

### **Programa 2 - Fortalecer a pesquisa nas três áreas de concentração do MAST**

#### **Meta 1**

Ampliar de 2 para 5 programas de cooperação internacional até 2015.

**Meta 2**

Publicar 2 artigos por pesquisador em periódicos indexados no *Science Citation Index Expanded* (SCI) ou na base da CAPES como Qualis A até 2015.

**Meta 3**

Ampliar de 15% para 25% o número de pesquisadores com bolsa de produtividade até 2015.

**Meta 4**

Realizar 15 eventos técnico-científicos até 2015.

**Meta 5**

Elevar o conceito do periódico *Museologia e Patrimônio* para Qualis A até 2015.

**Linha de Ação 3: Aprimorar a gestão e a infraestrutura da Instituição****Programa 1 – Aperfeiçoar o processo de gestão institucional****Meta 1**

Realizar um diagnóstico e um plano de otimização dos fluxos administrativos até 2011.

**Meta 2**

Implantar o plano de otimização dos fluxos administrativos até 2013.

**Meta 3**

Implantar as normas e orientações estabelecidas no Estatuto de Museus até 2013.

**Programa 2 – Promover a valorização de recursos humanos****Meta 1**

Implantar um sistema de qualidade de vida no trabalho para os servidores até 2015.

**Meta 2**

Elaborar e implantar um sistema de recepção de novos servidores, bolsistas e colaboradores até 2012.

**Programa 3 – Aumentar a captação de recursos financeiros extraorçamentários****Meta 1**

Captar R\$ 5 milhões em recursos externos até 2015.

**Programa 4 – Melhorar a infraestrutura de atendimento ao público****Meta 1**

Construir um novo prédio para a biblioteca até 2012.

**Meta 2**

Criar o centro de recepção de visitantes até 2013.

**Meta 3**

Concluir o projeto paisagístico do campus até 2013.

**Meta 4**

Construir um novo acesso ao campus até 2014.

**Programa 5 – Ampliar a infraestrutura de tecnologia da informação****Meta 1**

Implantar recursos de QoS (qualidade de serviço) na rede local do MAST até 2015.

**Meta 2**

Disponibilizar rede sem fio no campus do MAST até 2012.

**Meta 3**

Montar infraestrutura para vídeoaulas até 2012.

**Eixo Estratégico V: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social****Linha de Ação 1: Popularizar a ciência e tecnologia no Brasil****Programa 1 - Aperfeiçoar os programas de popularização da ciência e tecnologia no MAST****Meta 1**

Implantar um laboratório para o desenvolvimento de recursos educacionais até 2011.

**Meta 2**

Montar 5 exposições temporárias até 2015.

**Meta 3**

Ampliar o público de 30.000 para 60.000 visitantes/ano até 2015.

**Meta 4**

Produzir 10 recursos educacionais de apoio às atividades educativas até 2015.

**Meta 5**

Criar um espaço para inclusão digital no MAST até 2013.

**Meta 6**

Elaborar uma proposta educacional para a exposição de longa duração até 2011.

**Programa 2 - Realizar programas de divulgação e popularização da ciência e tecnologia em âmbito nacional****Meta 1**

Criar e validar instrumento para avaliação do impacto da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia até 2015.

**Meta 2**

Desenvolver um programa de divulgação da história da ciência no Brasil até 2015.

**Meta 3**

Criar infraestrutura para as exposições itinerantes até 2013.

**Meta 4**

Apoiar e orientar 10 instituições na divulgação da ciência e tecnologia até 2015.

**Linha de Ação 2: Ampliar e aperfeiçoar as ações de comunicação do MAST****Programa 1 - Fortalecer a comunicação e disseminação da produção científica e técnica da instituição****Meta 1**

Reestruturar a página institucional ampliando a capacidade de disseminar o conhecimento técnico-científico produzido no MAST até 2011.

**Meta 2**

Criar um sistema permanente de comunicação com o público até 2012.

**Meta 3**

Criar mecanismos para distribuição das publicações do MAST até 2013.

**Projetos Estruturantes**

***Projeto Estruturante 1:*** Inventário Nacional de Conjuntos de Objetos de C&T de Valor Histórico

***Projeto Estruturante 2:*** Rede Nacional de Popularização da Ciência para Inclusão Social

***Projeto Estruturante 3:*** Fontes para a História da Ciência no Brasil

***Projeto Estruturante 4:*** Digitalização e Disseminação dos Acervos de História da Ciência

**Observações sobre o Quadro de Metas (2012)**

Durante o primeiro ano de vigência do PDU 2011-2015 ocorreram algumas revisões das metas estabelecidas originalmente, tanto no que diz respeito à relevância frente à missão do MAST, e aos objetivos a serem atendidos, quanto em decorrência da mudança de direção. As principais mudanças são de três naturezas: na redação de algumas metas, no sentido de torná-las mais claras; no cronograma, em função de limitações, principalmente de recursos humanos e na revisão dos objetivos, quanto aos rumos dos próprios projetos.

- Meta 1: Implantar infraestrutura para preservação de acervos no prédio anexo até dezembro de **(2012)** 2011.  
Meta modificada, pois foram necessários ajustes nos termos de referência para aquisição do sistema de monitoramento do acervo, que está previsto para instalação no decorrer de 2012.
- Meta 9: Criar uma linha de pesquisa em história da ciência no Programa de Pós-graduação do MAST em conjunto com a UNIRIO até 2015.  
Meta excluída devido à falta de governabilidade. Foi inserida uma nova meta – 9A.
- Meta 9A: Estabelecer 1 parceria para realização de curso de pós graduação stricto sensu nas áreas afins do MAST até 2015.  
Meta inserida para atender a ampliação das atividades de parcerias do MAST.
- Meta 12A: Ampliar de 5 para 7 programas de cooperação internacional até 2015.  
Meta inserida, em janeiro 2012, para atender as diretrizes do MCTI, pois a meta planejada foi atingida no primeiro ano de execução do Plano.
- Meta 13: Publicar 2 artigos por pesquisador em periódicos internacionais indexados e/ou na base da CAPES como Qualis A até 2015.  
Meta modificada em função da necessidade de ampliar gradualmente o índice de publicações.  
Nova redação: “Manter uma média quinquenal de 3 publicações científicas por pesquisador/ano.”
- Meta 14A: Receber 50 pesquisadores visitantes nacionais e/ou internacionais até 2015.  
Meta inserida para atender as perspectivas de maior internacionalização e amplitude nacional do MAST.
- Meta 16: Elevar o conceito do periódico Museologia e Patrimônio para Qualis A até 2015.  
Meta modificada para melhoria da redação.  
Nova redação: “Produzir o periódico Museologia e Patrimônio segundo os critérios definidos no Qualis A da Capes até 2015.”
- Meta 24: Criar o centro de recepção de visitantes até **(2014)** 2013.  
Meta modificada em função de recursos financeiros.
- Meta 25: Concluir o projeto paisagístico do campus até **(2015)** 2013.  
Meta modificada em função de recursos financeiros.
- Meta 26: Construir um novo acesso ao campus até **(2015)** 2014.  
Meta modificada em função de recursos financeiros.
- Meta 28 - Disponibilizar rede sem fio no campus do MAST até **(2013)** 2012.  
Meta modificada em função de recursos financeiros.

- Meta 29 - Montar infra-estrutura para vídeoaulas até **(2014)** 2012.  
Meta modificada em função ajustes no projeto.
- Meta 31 - Montar **(7)** 5 exposições temporárias até 2015.  
Meta modificada em função da ampliação da captação de recursos para os projetos de pesquisa do MAST.
- Meta 33 - Produzir **(25)** 10 recursos educacionais de apoio às atividades educativas até 2015.  
Meta modificada devido a ampliação da captação de recursos para os projetos de pesquisa do MAST.
- Meta 34 - Criar um espaço para inclusão digital no MAST até **(2013)** 2012.  
Meta modificada devido ao número reduzido de pessoal na equipe da biblioteca.
- Meta 35 - Elaborar uma proposta educacional para a exposição de longa duração até dezembro de **(2012)** 2011.  
Meta modificada devido a prioridade concedida a finalização da exposição de longa duração do MAST.
- Meta 39 - Apoiar e orientar **(15)** 10 instituições na divulgação da ciência e tecnologia até 2015.  
Meta modificada devido às novas parcerias formalizadas pelo MAST.
- Meta 40 - Reestruturar a página institucional ampliando a capacidade de disseminar o conhecimento técnico-científico produzido no MAST até dezembro de **(2012)** 2011. Meta modificada em função do aprimoramento e detalhamento do projeto original.

### **Projetos Estruturantes**

- Meta 3 - Implantar o Programa Nacional de Popularização da Ciência para Inclusão Social em 5 museus de C&T da região metropolitana do Rio de Janeiro até **(2013)** 2012.  
Meta modificada devido ao decreto do governo federal que proibiu a locação de transporte, condição principal para o cumprimento da meta. Para 2012, a restrição foi suspensa.
- Meta 6A - Elaborar e disseminar informações históricas e historiográficas sobre instrumentos e artefatos de C&T até 2015.  
Meta inserida em função dos diversos projetos de pesquisa que têm se dedicado a temática, de importância estratégica para o MAST.
- Meta 7 – Reformular e integrar as bases de dados de documentos até 2014.  
Meta modificada em função da opção pela atualização dos programas existentes.

Anexo 3  
Quadro de Indicadores

Indicadores	Série Histórica			Unidade	Peso	Pactuado - 2012		
	2009	2010	2011			2012 1º Sem	2012 2º Sem	Total
<b>Físicos e Operacionais</b>								
<b>1. IPUB - Índice de Publicações</b>	0	0	0	%	1	0	0	0
<b>2. IG PUB - Índice Geral Publicações</b>	2,6	2,7	2,5	%	3	0,5	2,5	3,0
<b>3. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional</b>	4	3	5	Nº	2 (3)**	5	5	5
<b>4. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional</b>	29	36	40	Nº	3	40	45	45
<b>5. PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos</b>	1,1	1,0	1,2	%	3	1,1	1,1	1,1
<b>6. IPTEC - Índice de Produção Técnica</b>	1,2	1,5	1,7	%	3	0,6	1,5	2,1
<b>7. ETCO - Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo MAST</b>	55	70	80	Nº	2 (3)**	20	50	70
<b>8. CPC - Capacitação de Professores de Ciências</b>	6070	6.066	6980	Nº	2	2.000	4.500	6.500
<b>9. APCT - Atividades de Popularização da Ciência e Tecnologia *</b>	544	503	607	%	3	200	410	610
<b>10. EPCT - Eventos de Popularização da Ciência e Tecnologia</b>	10	10	14	Nº	2	5	11	16
<b>11. CETC - Comunicação em Eventos Técnico-científicos</b>	3,0	3,4	3,0	%	3	1,0	2,0	3
<b>12. AHO - Arquivos Históricos em Organização</b>	7	6	7	Nº	2	4	6	6
<b>13. ATC - Arquivos em Tratamento de Conservação</b>	5	4	6	Nº	2	5	5	5
<b>14. OHR - Objetos Históricos Registrados</b>	443	216	161	Nº	2	100	100	200
<b>15. ICC - Instrumentos Científicos Conservados</b>	611	517	860	Nº	2	400	470	870
<b>16. TMP - Teses e Monografias Aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST</b>	24	44	30	Nº	3	20	10	30
<b>Adm. Financeiros</b>								
<b>17. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento</b>	36	36	30	%	2	10	26	36
<b>18. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC</b>	69	125	52	%	1	15	35	50
<b>19. IEO - Índice de Execução Orçamentário</b>	91	96	72	%	2	30	70	100
<b>Recursos Humanos</b>								
<b>20. ICT - Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento</b>	1,1	1,0	1,0	%	2	0,3	0,7	1,0
<b>21. PRB - Participação Relativa de Bolsistas</b>	31	31	41	%	-	42	42	42
<b>22. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado</b>	51	47	51	%	-	51	51	51
<b>Inclusão Social</b>								
<b>23. IIS - Índice de Inclusão Social</b>	59.774	89.651	72.212	Nº	2	25.000	50.000	75.000

\* A série histórica foi refeita para contemplar as atividades realizadas com as escolas que visitam o MAST, conforme descrição do índice.

\*\* Proposta de mudança no peso do índice.

## 3.1. Diretrizes de Ação

## Legenda das Metas

PDU
  Excluídas
  Concluídas

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Pesos	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Eixo estratégico I – Expansão e consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação										
Linha de Ação 1: Preservar o patrimônio histórico da ciência e tecnologia no Brasil										
Programa 1 - Preservar os acervos sob a guarda do MAST	1 M	Implantar infra-estrutura para preservação de acervos no prédio anexo até dezembro de (2012) 2011. <b>Meta modificada</b>	%	3	50	50	-	-	-	100
	2	Formular o programa de preservação dos acervos até 2014.	%	2	20	20	30	30	-	100
	3	Formular o programa de segurança dos acervos até 2013.	%	2	30	30	40	-	-	100
	4	Captar 15 conjuntos documentais para o acervo do MAST até 2015.	Nº	3	3	2	3	3	4	15
Programa 2 – Atuar na preservação do patrimônio brasileiro de C&T	5	Concluir o Thesaurus para objetos de C&T em língua portuguesa até 2012.	%	3	50	50	-	-	-	100

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Pesos	2011	2012	2013	2014	2015	Total
	7	Organizar 2 eventos internacionais na área de preservação do patrimônio de C&T até 2015.	Nº	2	-	1	-	-	1	2
Linha de Ação 2: Desenvolver pesquisas e ensino nas áreas de história da ciência e tecnologia no Brasil, de educação em ciência em espaços não formais, e de museologia e patrimônio										
Programa 1 – Fortalecer e consolidar a atuação do MAST na formação e na capacitação de profissionais	8	Criar e implantar o curso de doutorado em Museologia e Patrimônio realizado em conjunto com a UNIRIO até 2014. (Meta atingida)	%	3	100	-	-	-	-	100
	9	Criar uma linha de pesquisa em história da ciência no Programa de Pós-graduação do MAST em conjunto com a UNIRIO até 2015. (Meta <b>excluída</b> )	%	3	-					
	9A	Estabelecer 1 parceria para realização de curso de pós graduação scricto sensu nas áreas afins do MAST até 2015. (Meta <b>inserida</b> )	Nº		-	20	20	30	30	100
	10	Criar 2 cursos à distância de curta duração até 2015.	Nº	3	-	-	1	1	-	2
	11	Implantar um programa de cursos de curta duração até 2015.	%	2	10	20	30	30	10	100
Programa 2 - Fortalecer a pesquisa nas três áreas de concentração do MAST	12	Ampliar de 2 para 5 programas de cooperação internacional até 2015. (Meta atingida)	Nº	3	5	-	-	-	-	5

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Pesos	2011	2012	2013	2014	2015	Total
	12A	Ampliar de 5 para 7 programas de cooperação internacional até 2015. <b>(Meta inserida em janeiro 2012)</b>	Nº			5	1	1	-	7
	13 M	Publicar 2 artigos por pesquisador em periódicos internacionais indexados e/ou na base da CAPES como Qualis A até 2015. <b>(Meta modificada)</b> <b>Manter uma média quinzenal de 3 publicações científicas por pesquisador/ano.</b>	Nº	3	-	3	3	3	3	3
	14	Ampliar de 15% para 25% o número de pesquisadores com bolsa de produtividade até 2015.	Nº	2	3	4	5	5	5	5
	14A	Receber 50 pesquisadores visitantes nacionais e/ou internacionais até 2015	Nº	3	13	10	10	10	10	40
	15 M	Realizar 15 (75) eventos técnico-científicos até 2015. <b>(Meta modificada em julho de 2011.)</b>	Nº	3	14	15	15	15	16	75
	16 M	Elevar o conceito do periódico Museologia e Patrimônio para Qualis A até 2015. <b>(Meta modificada)</b> <b>Produzir o periódico Museologia e Patrimônio segundo os critérios definidos no Qualis A da Capes até 2015.</b>	%	1	-	10	30	30	30	100
Linha de Ação 3: Aprimorar a gestão e a infraestrutura da Instituição										
Programa 1 – Aperfeiçoar o processo de gestão institucional	17 M	Realizar um diagnóstico e um plano de otimização dos fluxos administrativos até dezembro de <b>(2014)</b> 2012. <b>(Meta modificada).</b>	%	1	-	-	-	100	-	100

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Pesos	2011	2012	2013	2014	2015	Total
	18 <b>M</b>	Implantar o plano de otimização dos fluxos administrativos até <b>(2015) 2013. (Meta modificada).</b>	%	1	-	-	-	-	100	100
	19	Implantar as normas e orientações estabelecidas no Estatuto de Museus até 2013.	%	1	20	30	50	-	-	100
Programa 2 – Promover a valorização de recursos humanos	20	Implantar um sistema de qualidade de vida no trabalho para os servidores até 2015.	%	1	10%	-	30	30	40	100
	21	Elaborar e implantar um sistema de recepção de novos servidores, bolsistas e colaboradores até 2012. (Meta atingida)	%	1	100%	-	-	-	-	100
Programa 3 – Aumentar a captação de recursos financeiros extra-orçamentários	22	Captar R\$ 5 milhões de recursos externos até 2015.	\$ (milhão)	1	2,1	2	-	-	1	5
Programa 4 – Melhorar a infraestrutura de atendimento ao público	23	Construir um novo prédio para a biblioteca até 2012.	%	3	80	20	-	-	-	100
	24 <b>M</b>	Criar o centro de recepção de visitantes até <b>(2014) 2013. (Meta modificada).</b>	%	3	10	20	30	40	-	100
	25 <b>M</b>	Concluir o projeto paisagístico do campus até <b>(2015) 2013. (Meta modificada).</b>	%	1	0	-	10	40	50	100
	26 <b>M</b>	Construir um novo acesso ao campus até <b>(2015) 2014. (Meta modificada).</b>	%	2	-	-	-	50	50	100



Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Pesos	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Programa 2 – Realizar programas de divulgação e popularização da ciência e tecnologia em âmbito nacional	36	Criar e validar instrumento para avaliação do impacto da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia até 2015.	%	2	-	20	25	25	30	100
	37	Desenvolver um programa de divulgação da história da ciência no Brasil até 2015.	%	2	20	20	20	20	20	100
	38	Criar infra-estrutura para as exposições itinerantes até 2013.	%	1	10	20	70	-	-	100
	39 <b>M</b>	Apoiar e orientar <b>(15)</b> 10 instituições na divulgação da ciência e tecnologia até 2015. <b>(Meta modificada)</b>	Nº	3	6	4	2	2	1	15
Linha de Ação 2: Ampliar e aperfeiçoar as ações de comunicação do MAST										
Programa 1 - Fortalecer a comunicação e disseminação da produção científica e técnica da instituição	40 <b>M</b>	Reestruturar a página institucional ampliando a capacidade de disseminar o conhecimento técnico-científico produzido no MAST até dezembro de <b>(2012)</b> 2011. <b>(Meta modificada).</b>	%	1	90	10	-	-	-	100
	41	Criar um sistema permanente de comunicação com o público até 2012.	%	1	50	50	-	-	-	100
	42	Criar mecanismos para distribuição das publicações do MAST até 2013.	%	1	30	20	50	-	-	100

## 3.2. Projetos Estruturantes

Projetos Estruturantes	Meta	Descrição da meta	Unidade	Pesos	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Inventário Nacional de Conjuntos de Objetos de C&T de Valor Histórico	1	Produzir inventário nacional de conjuntos objetos de C&T até 2013.	%	3	20	30	30	20	-	100
	2	Criar uma base de dados nacional sobre objetos de C&T de valor histórico até 2015.	%	2	-	10	20	30	40	100
Rede Nacional de Popularização da Ciência para Inclusão Social	3 M	Implantar o Programa Nacional de Popularização da Ciência para Inclusão Social em 5 museus de C&T da região metropolitana do Rio de Janeiro até (2013) 2012. <b>(Meta modificada)</b>	Nº	2	0	2	3	-	-	5
	4	Implantar o Programa Nacional de Popularização da Ciência para Inclusão Social em museus de 5 cidades do Brasil até 2015.	Nº	3	-	-	1	2	2	5
Fontes para a História da Ciência no Brasil	5	Elaborar e disseminar um sistema de informação sobre a história da ciência na Amazônia (século XVII ao século XX) até 2015.	%	3	20	20	20	20	20	100
	6	Elaborar e disseminar um sistema de informação sobre história da astronomia no Brasil até 2015.	%	3	20	20	20	20	20	100
	6A	Elaborar e disseminar informações históricas e historiográficas sobre instrumentos e artefatos de C&T até 2015. <b>(Meta inserida)</b>	%	3		25	25	25	25	100
Digitalização e Disseminação dos Acervos de História da Ciência	7 M	Reformular e integrar as bases de dados de documentos até 2014. <b>(Meta modificada)</b>	%	2	30	20	20	30	-	100

Projetos Estruturantes	Meta	Descrição da meta	Unidade	Pesos	2011	2012	2013	2014	2015	Total
	8	Elaborar o projeto de digitalização e disseminação dos acervos do MAST e o plano de trabalho até dezembro de 2011. ( <b>Meta concluída</b> ).	%	2	100	-	-	-	-	100
	9	Digitalizar e disponibilizar um fundo como projeto piloto até 2013.	%	2	-	50	50	-	-	100
	10	Digitalizar e disponibilizar 5 fundos do acervo até 2015.	Nº	3	-	1	1	2	1	5

## Anexo 4

### Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão

O desempenho do MAST frente aos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado, anualmente, pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os respectivos indicadores.

Caberá à SCUP/MCT a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestrais) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do MAST, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- a avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes do TCG, agrupados por áreas-chaves relacionadas à obtenção de resultados dos EIXOS ESTRATÉGICOS, das DIRETRIZES de AÇÃO e dos PROJETOS ESTRUTURANTES acordados no PDU 2011 – 2015, conforme o Anexo 3;
- será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a escala da Tabela 1;

<b>RESULTADO OBSERVADO (%)</b>	<b>NOTA ATRIBUÍDA</b>
<b>≥ 91</b>	<b>10</b>
<b>de 81 a 90</b>	<b>8</b>
<b>de 71 a 80</b>	<b>6</b>
<b>de 61 a 70</b>	<b>4</b>
<b>de 50 a 60</b>	<b>2</b>
<b>≤ 49</b>	<b>0</b>

**Tabela 1.** Resultados observados e Notas atribuídas

- os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o MAST, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SCUP/MCT e estão relacionados nas tabelas do item 3;
- o resultado da multiplicação do peso pela nota corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- o somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global da Unidade de Pesquisa.

A pontuação média global está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme a tabela 2.

<b>PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)</b>	<b>CONCEITO</b>
<b>DE 9,6 A 10,0</b>	<b>A - EXCELENTE</b>
<b>DE 9,0 A 9,5</b>	<b>B - MUITO BOM</b>
<b>DE 8,0 A 8,9</b>	<b>C - BOM</b>
<b>DE 6,0 A 7,9</b>	<b>D - SATISFATÓRIO</b>
<b>DE 4,0 A 5,9</b>	<b>E - FRACO</b>
<b>&lt; 4,0</b>	<b>F - INSUFICIENTE</b>

**Tabela 2 – Pontuação Global e Respetivos Conceitos**

- acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação ao MAST para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do MAST, providas pelo MCT/SCUP.

## TABELA DE PESOS

<b>INDICADORES</b>	<b>PESOS</b>
<b>FÍSICOS E OPERACIONAIS</b>	
01. IPUB – Índice de Publicações	<b>1</b>
02. IGPUB - Índice Geral de Publicações	<b>3</b>
03. PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	<b>2/(3)*</b>
04. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	<b>3</b>
05. PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	<b>3</b>
06. IPTEC – Índice de Produção Técnica	<b>3</b>
07. ETCO - Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo MAST	<b>2/(3)*</b>
08. CPC – Capacitação de Professores de Ciências	<b>2</b>
09. APCT – Atividades de Popularização da Ciência e Tecnologia	<b>2</b>
10. EPCT – Eventos de Popularização da Ciência e Tecnologia	<b>2</b>
11. CETC - Comunicação em Eventos Técnico-científicos	<b>3</b>
12. AHO - Arquivos Históricos em Organização	<b>2</b>
13. ATC - Arquivos em Tratamento de Conservação	<b>2</b>
14. OHR - Objetos Históricos Registrados	<b>2</b>
15. ICC – Instrumentos Científicos Conservados	<b>2</b>
16. TMP – Teses e Monografias Aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST	<b>3</b>
<b>ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS</b>	
17. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	<b>2</b>
18. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	<b>1</b>
19. IEO – Índice de Execução Orçamentária	<b>3</b>
<b>RECURSOS HUMANOS</b>	
20. ICT - Investimentos em Capacitação e Treinamento	<b>2</b>
21. PRB - Participação Relativa de Bolsistas	<b>-</b>
22. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	<b>-</b>
<b>INCLUSÃO SOCIAL</b>	
23. IIS – Índice de Inclusão Social	<b>2</b>

\* Proposta de mudança no peso.

## Apêndice

### CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

#### INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

##### 1. IPUB – *Índice de Publicações*

Unidade: N° de publicações por técnico, com uma casa decimal

$$\text{IPUB} = \text{NPSCI} / \text{TNSE}$$

**NPSCI** = N° de publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI, no ano.

**TNSE** =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo.

##### 2. IGPUB - *Índice Geral de Publicações*

Unidade: N° de publicações por técnico, com uma casa decimal

$$\text{IGPUB} = \text{NGPB} / \text{TNSE}$$

**NGPB** = (N° de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (N° de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (N° de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (N° de capítulo de livros), no ano.

**TNSE** =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

**Obs:** Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.

### **3. PPACI - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional***

Unidade: N° de Programas, Projetos e Ações

#### **PPACI**

**PPACI** = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa. Em apêndice próprio, será apresentada lista com o nome e o país das instituições estrangeiras. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

**Obs:** Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras. Ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo, excluindo-se, portanto, aqueles programas e projetos que dependem da assinatura de um documento institucional. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contra-parte estrangeira.

### **4. PPACN - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional***

Unidade: N° de Programas, Projetos e Ações

#### **PPACN**

**PPACN** = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

**Obs:** Conceito similar ao do PPACI, considerando-se as partes e contra-partes nacionais.

### **5. PPBD - *Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos***

Unidade: N° de projetos por técnico, com uma casa decimal

#### **PPBD = PROJ / TNSEp**

**PROJ** = N° de projetos desenvolvidos no ano.

**TNSEp** =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

**Obs:** Em projetos de longa duração ou linhas de pesquisa, devem ser computadas, para efeito de cálculo, as etapas previstas/realizadas de execução nesta pactuação, as quais serão listadas quando da apresentação do Relatório Anual do TCG. O TNSEp do MAST é igual ao TNSE.

## 06. IPTEC – *Índice de Produção Técnica*

Unidade: N° de trabalhos por técnico, com uma casa decimal

### NTEC/EQTT

**NTEC** = N° de trabalhos de natureza técnica concluídos, como inventários de coleções, vídeos, materiais didáticos, modelos tridimensionais, bases de dados, inventários de arquivo, multimídias, realização de exposições temporárias e itinerantes, realização de projetos técnicos de como os de restauração e conservação, e publicações da equipe técnica. Os produtos de caráter periódico, como sumários correntes, boletins, etc serão contabilizados na totalidade como um trabalho.

**EQTT** = Equipe técnica formada por pessoal de Nível Superior e Médio, Especialistas, ou seja, o somatório dos servidores, bolsistas e terceirizados vinculados diretamente a atividades técnicas.

## 7. ETCO – *Eventos Técnico-Científicos Organizados*

Unidade: N° de eventos organizados

**ETCO** = Eventos técnicos e científicos organizados pela equipe do MAST, com a seguinte ponderação: (N° de Congressos \* 3) + (N.º de Cursos, Seminários, Simpósios temáticos, Oficinas e Treinamentos \* Peso (até 20 horas = 1; de 20-40 horas = 2; acima de 40 horas = 3) + (N° de Palestras \* 1)

## 8. CPC – *Capacitação de Professores de Ciências*

Unidade: N° de professores\*hora

**CPC** = Soma entre o produto do número de professores participantes e o número de horas de duração dos cursos.

$$CPC = \sum (p \times h),$$

Onde p = número de professores e h = número de horas do curso

## 9. APCT – *Atividades de Popularização da Ciência e Tecnologia*

Unidade: N° de atividades realizadas

**APCT** = Número de atividades de popularização da ciência tais como sessões do planetário inflável, palestras para o público não especializado, publicações em jornais e revistas de grande circulação, entrevistas para a imprensa sobre temas científicos, textos de divulgação científica na internet, grupos escolares atendidos, etc.

## **10. EPCT – *Eventos de Popularização da Ciência e Tecnologia***

Unidade: N° de eventos realizados

**EPCT** = Número de eventos de divulgação científica para o grande público organizados pelo MAST, tais como Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Semana de Museus, exposições itinerantes, etc.

## **11. CETC – *Comunicação em Eventos Técnico-científicos***

Unidade: Número de comunicações por técnicos e pesquisadores, com uma casa decimal

**CETC** = **NCETC/ ETC**

**NCETC** = Número de trabalhos apresentados em congressos, participações em mesas-redondas, palestras e conferências em fóruns especializados nas áreas de atuação da instituição.

**ETC** = Número de membros da equipe técnico-científica com titulação mínima de mestre, incluindo os bolsistas

## **12. AHO - *Arquivos Históricos em Organização***

Unidade: N° de arquivos em organização

**AHO** = N° de fundos arquivísticos em organização, considerando as etapas de identificação, arranjo, descrição, codificação, elaboração de instrumentos de pesquisa e alimentação de base de dados.

## **13. ATC - *Arquivos em Tratamento de Conservação***

Unidade: Número de arquivos em tratamento de conservação

**ATC** = N° de arquivos em tratamento de conservação, considerando as etapas de diagnóstico, higienização, acondicionamento, elaboração de embalagens e restauração.

Unidade: N°

## **14. OHR - *Objetos Históricos Registrados***

Unidade: N° de objetos registrados

**OHR** = N° de objetos museológicos registrados

### **15. ICC - Instrumentos Científicos Conservados**

Unidade: N° de instrumentos conservados

**ICC** = N° de instrumentos científicos conservados.

### **16. TMP — Teses e Monografias Aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST**

Unidade: N° de teses e monografias

**TMP** = Teses e Monografias anualmente defendidas e aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST

## **INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS**

### **17. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento**

Unidade: Percentual, sem casa decimal

$$\text{APD} = [1 - (\text{DM} / \text{OCC})] * 100$$

**DM** =  $\sum$  das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150.

Obs: Considerar todos os recursos oriundos das dotações de Outros OCC, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhados e liquidados no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas. Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP.

### **18. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC**

Unidade: %, sem casa decimal.

$$\text{RRP} = \text{RPT} / \text{OCC} * 100$$

**RPT** = Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa (fonte 150), as extra-orçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

Obs: Na receita própria total (RPT), devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extraorçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

### **19. IEO - Índice de Execução Orçamentária**

Unidade: %, sem casa decimal.

$$\text{IEO} = \text{VOE} / \text{OCCe} * 100$$

**VOE** =  $\sum$  dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados

**OCCe** = Limite de Empenho Autorizado.

## **INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS**

### **20. ICT - Investimentos em Capacitação e Treinamento**

Unidade: %, sem casa decimal

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} * 100$$

**ACT** = Recursos financeiros (próprios ou via fundações) aplicados em capacitação e treinamento no ano, incluindo despesas com passagens e diárias em viagens para participação em cursos, congressos, simpósios e eventos similares, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (para treinamento *on the job*).

**OCC** = Definido anteriormente.

**Obs:** Excluem-se neste indicador os dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

### **21. PRB - Participação Relativa de Bolsistas**

Unidade: %, sem casa decimal.

$$\text{PRB} = \text{NTB} / \text{NTS} * 100$$

**NTB** =  $\sum$  dos Bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

**NTS** = N° Total de Servidores em todas as carreiras no ano.

**22. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado**

Unidade: %, sem casa decimal.

$$\text{PRPT} = \text{NPT} / \text{NTS} * 100$$

**NPT** =  $\Sigma$  do pessoal terceirizado no ano.

**NTS** = N° total de servidores em todas as carreiras no ano.

**INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL****23. IIS - Pessoas Atendidas em Programas de Inclusão Social**

Unidade: N° de pessoas

**NIS** = Número de pessoas participantes nas atividades de popularização da ciência e tecnologia realizadas pelo MAST externamente, tais como Reunião da SBPC, eventos realizados em escolas, exposições itinerantes, tendas e grandes eventos da Semana Nacional de C&T, etc.